



INCLUSÃO DIGITAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Ewerton Novais da Silva - IFFluminense - ewertonsilvaesilva@gmail.com

Sarah Barreto Marques – IFFluminense- sarahbmarques@gmail.com

Sirley Brandão dos Santos – IFFluminense – sirleybra@gmail.com

Educação, Arte e Cultura / Educação Inclusiva e Políticas Afirmativas

Este projeto é uma parceria do IF Fluminense com a Organização de Apoio aos Deficientes visuais (OADV), que realiza atividades voltadas para a inclusão da pessoa com deficiência visual. A legislação brasileira garante a inclusão dessas pessoas, assegurando-lhes direitos como educação, trabalho, lazer e outros que propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico, A tecnologia é uma ferramenta fundamental para auxiliar a inclusão dessas pessoas. Para ter acesso à informática, elas necessitam de tecnologias assistivas, como softwares leitores de tela que, por meio de voz sintética, substituem as informações visuais. Este projeto consiste num curso de informática básica para pessoas com deficiência visual, visando proporcionar-lhes conhecimentos para operar um computador através dos softwares Dosvox e NVDA, de forma didática e voltada para suas necessidades específicas. O objetivo é Promover a inclusão digital e social do público alvo, proporcionando-lhe maior autonomia profissional, acadêmica e cotidiana. Quanto à metodologia, a OADV está responsável pelas matrículas dos estudantes nos cursos de Dosvox e *Windows* com NVDA e pela organização de turmas. O bolsista, orientado pelo coordenador, segue um plano de aulas que considera as funcionalidades mais relevantes das ferramentas. Incentiva-se o desenvolvimento da autonomia do estudante e buscando novos métodos de ensino. Cada curso tem a duração de um semestre, ao fim do qual os estudantes receberão um certificado de conclusão. Atualmente 16 alunos são atendidos, entre moradores do interior do município de campos e municípios vizinhos. A procura pelo curso aumentou em relação à registrada nos anos anteriores na OADV. Percebeu-se a necessidade de identificar os conhecimentos prévios em informática de cada aluno, e a partir daí, foram formadas duas turmas de acordo com esses perfis. Também é necessário levar em conta, durante a preparação e as aulas, as necessidades específicas de cada aluno, principalmente daqueles que tiveram pouco ou nenhum contato anterior com a informática, equilibrando o ritmo de aprendizado geral com o efetivo aprendizado de cada aluno em particular. Conclui-se que a inclusão digital resulta do fato de que, para alguns estudantes com deficiência visual, as aulas ministradas consistem no primeiro contato efetivo com um computador, e para outros consiste numa oportunidade de aprender a utilizar as ferramentas acessíveis fundamentais para o acesso efetivo à informática.

Palavras-chave: Informática; Tecnologia assistiva; Acessibilidade.

Instituição de fomento: IFFluminense